

ATA N.º 4/2022 - DRG/SLT/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a vigésima reunião extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM), de forma híbrida (presencial e remota), na sala C104 do Câmpus Salto e por meio do link <https://meet.google.com/yhj-opve-jvf>, com início às quinze horas e trinta minutos, sob a presidência de Edilson Aparecido Bueno, e com a presença dos conselheiros: Ailson Teixeira Marins, Angelo Gabriel Soares de Queiroz, Carlos Alberto Melo Piazentin, Denise de Oliveira Iegoroff, Fabricio Malta de Oliveira, Francisco Rosta Filho, Marcio Fernandes Maranhão, Rodrigo Lucas de Oliveira e Vania Gomes. Edilson iniciou agradecendo a presença de todos e explicou que a convocação de uma reunião extraordinária surgiu da necessidade de dar continuidade ao processo de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. **I. ORDEM DO DIA. 1. Reformulação de Projeto Pedagógico de Curso – Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.** Relator: Ailson Teixeira Marins. Ailson explicou que há pouco tempo foi passada uma reformulação, porém, diferente da atual, a anterior estava mais ligada à questão bibliográfica do curso, já esta foi iniciada para atender às novas resoluções. O relator justificou a reformulação. Ele disse que o processo foi disparado pelo ofício 59/2021 PRE e estabelecia um calendário para cada modalidade de curso. O prazo da Engenharia de Controle e Automação seria para abril/2022, porém, com a mudança de campus, houve um atraso, além ter sido preciso esperar a aprovação da primeira reformulação. Ailson disse que as alterações aconteceram em função de algumas demandas, a saber: 1) Atualização do currículo de referência, com base na Resolução 27/2021. 2) A necessidade de curricularização de todos os cursos de nível superior, com base na Resolução 05/2021. No entanto, segundo ele, essa necessidade ainda não estava muito clara para os servidores e apenas ao final do ano de 2021, em reunião com a PRE, foi colocado de forma mais objetiva quais seriam os procedimentos. 2) Adequação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Engenharia de Controle e Automação, com base na Resolução 02/2019. O relator explicou que o NDE realizou um total de sete reuniões, tanto entre o núcleo quanto entre os demais docentes. O planejamento inicial foi feito no dia 01/12/2021, no qual estabeleceu-se um cronograma. A última reunião foi no dia 18/05/2022, havendo a aprovação da reformulação pelo NDE e Colegiado. Ailson reforçou que antes da aprovação o PPC passou algumas vezes pela Análise Técnico-Pedagógica (ATP), sendo modificado quando solicitado. A primeira ATP foi devolvida no dia 02/05, com apontamentos feitos diretamente no texto. Outra ATP foi devolvida no dia 09/05, com o formato de *check-list*, no qual foram apontados pontos que ainda não estavam presentes no PPC, além da correção de algumas formatações. Após as modificações, mais uma ATP foi devolvida no dia 18/05, desta vez com a aprovação da pedagoga do câmpus. O relator falou sobre as mudanças realizadas durante este período. Ailson explicou que os modelos atuais de PPC são bem diferentes dos anteriores, portanto foi preciso fazer muitas alterações no projeto antigo. Na adequação do PPC foi feita a revisão geral do texto, a atualização das informações institucionais e do histórico do câmpus, a atualização das justificativas de demandas de mercado, a atualização do perfil do egresso, competências e habilidades, o objetivo geral do curso de acordo com os currículos de referência do catálogo nacional de ensino superior. Também foram realizadas mudanças na estrutura curricular e nas representações gráficas, tudo de acordo com o novo currículo de referência. Houve a inclusão de pré-requisitos para o curso, a curricularização da extensão, a inclusão de tópicos detalhando as regências compartilhadas e mudanças nos planos de ensino. Ailson explicou sobre a curricularização da extensão. No caso da ECA, a opção foi de colocar disciplinas dedicadas à extensão, estruturadas em torno de três projetos: 1) Cultura Maker – disciplina de Introdução à Engenharia de Controle e Automação, disciplina de Introdução aos Projetos de Engenharia II. Dessa forma, os alunos, amparados por um professor orientador, terão a oportunidade de atuar junto à comunidade em formas de serviços, projetos, orientações, entre outros; 2) Projetos Integradores – vários projetos ao longo do curso, iniciando no terceiro semestre, os quais podem virar orientações ou, também, os projetos podem ser feitos junto à sociedade; 3) Extensão Tecnológica – disciplinas de Extensão Tecnológica I e II, voltados para a comunidade. Os três projetos têm como finalidade a extensão e o trabalho junto à sociedade. Assim, os alunos irão interagir, um semestre ou mais, com a comunidade local. Ailson falou sobre os currículos de referências, que foram estruturados com base nas DCNEs e o câmpus só precisava constar esta parte no PPC. Com base nos currículos de referência, foi possível adicionar elementos, porém apenas para atender a demandas regionais específicas. A estrutura curricular e os planos de ensino complementam os conhecimentos essenciais, organizados em grupos que, por sua vez, ficaram divididos

em três núcleos de formação: básico, profissionalizante e específicos. O relator falou sobre a mudança na estrutura curricular e sobre a matriz de equivalências. Ailson explicou acerca da necessidade de o Instituto Federal dar aos alunos que não conseguiram acompanhar de forma regular o curso a possibilidade de se formarem integralmente, sem prejuízos. A reformulação do curso envolveu extinção, criação, junção e divisão de disciplinas. As alterações foram amplamente discutidas nas reuniões do NDE. Como estratégia de transição entre o ECA 1 e o ECA 2, Ailson apresentou aos demais conselheiros uma matriz de equivalência. Na matriz, para cada semestre, há a apresentação do atual componente curricular e a equivalência para o novo componente curricular. Ailson disse que o coordenador estava presente na reunião e poderia tirar dúvidas sobre essa matriz se necessário, caso os conselheiros assim o permitissem. O relator pontuou que para os alunos com pendências serão oferecidas as matérias de Dependências, até que tenha o último discente formado, para garantir que os alunos não sejam prejudicados. Ailson falou da justificativa da regência compartilhada. Ele explicou sobre o documento que o IF confeccionou para falar sobre regência compartilhada e dupla docência, de forma a esclarecer melhor alguns pontos. Ailson ressaltou que um dos problemas na área da indústria é a utilização dos laboratórios, preparados para vinte alunos. Portanto, em algumas disciplinas, há a necessidade da regência compartilhada (integral ou parcial). Ele explicou que foi tomado um cuidado referente ao Índice de Esforço de Curso (IEC) para chegar a um equilíbrio, deixando esse índice dentro do estabelecido. Ailson disse que a ECA está com o número abaixo do estabelecido pelo IEC, algo positivo para o câmpus, pois traz um ganho de eficiência, possibilitando utilizar um número menor de professores para ministrar o curso. O relator ressaltou a possibilidade que os professores têm de dar aulas em mais disciplinas ou aumentar a participação nas áreas de pesquisa e extensão. Ailson terminou sua apresentação e abriu para manifestações. Fabricio perguntou sobre os pedidos de alterações nos pareceres da pedagoga do câmpus, se houve alguma conversa com ela e se as modificações foram feitas. Ailson respondeu que antes de ir para a pedagoga, o PPC foi pré-aprovado pelo NDE e pelos outros professores do curso. O relator explicou que ao receber os apontamentos feitos pela pedagoga, de dúvidas ou sugestões de alterações, o coordenador reuniu novamente o NDE para fazer as mudanças. Apenas após o aceite da pedagoga é que o trâmite foi continuado. Rodrigo perguntou se a turma nova, do primeiro ano, já iria seguir o PPC reformulado ou se apenas seria aplicado às turmas que entrarão em 2023. Ailson explicou que os alunos que já estão cursando têm a possibilidade de seguir as disciplinas equivalentes da nova matriz e, caso seja necessário, será garantido a dependência para que esse aluno consiga concluir seus créditos. Rodrigo perguntou se ainda assim os alunos não seriam prejudicados. Ailson respondeu que não, pois as disciplinas da nova matriz precisam ser equivalentes tanto em carga horária quanto nas ementas. Rodrigo perguntou se o aluno conseguiria seguir sem aumentar o tempo de formação e Ailson respondeu que sim, a não ser que o próprio aluno necessitasse realizar alguma matéria novamente. Não houve mais manifestações. Edilson passou para a votação e a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação foi aprovado por unanimidade. **II. INFORMES.** Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes. O presidente informou o período de inscrição – irá até 05/06. No momento há 33 inscritos em Informática e 33 em Automação. Os números estão satisfatórios, comparados ao primeiro semestre, porém é preciso ainda colaborar com a divulgação. Edilson falou sobre uma rádio de Salto que deu espaço em sua programação para falar sobre os cursos. Além disso, ele disse que recebeu a visita de um vereador, o qual cederá um carro de som para ajudar na divulgação do processo. Edilson disse que mesmo com estes auxílios, é importante que os servidores ajudem repassando informações para contatos próximos. Edilson comentou sobre as inscrições para a pós-graduação, disse que até o momento haviam apenas 5 inscritos, um número bastante preocupante. Rodrigo pediu a palavra. O membro comentou sobre o desconhecimento que a cidade tem do IFSP, portanto, ele acredita que a divulgação deva ser ainda maior, utilizando carros de som, panfletos e outros materiais. Além disso, Rodrigo comentou sobre o fato de as aulas das pós-graduações acontecerem às quartas e quintas-feiras, pois os docentes do município, que são parte do público-alvo destes cursos, têm HTC às quintas-feiras, o que impossibilita que se inscrevam em alguma pós-graduação. Edilson disse que havia repassado essa informação ao coordenador do novo curso, porém o edital já estava aberto e a atribuição de aula já estava acertada, então não foi possível fazer alterações. O presidente reforçou a fala de Rodrigo acerca da falta de conhecimento da população sobre o IFSP, porém também pontuou a falta de recursos para ajudar na divulgação. Rosta pediu a palavra. O membro comentou sobre a questão de o horário das aulas das pós-graduações coincidirem com o HTC dos professores da rede municipal. Ele sugeriu verificar se haveria a possibilidade de os professores conseguirem dispensa nos dias de HTC, caso estejam cursando alguma pós. Rodrigo respondeu que não é possível conceder a dispensa porque a reunião faz parte da jornada de trabalho, sendo aceitável a ausência apenas de forma esporádica. Edilson disse que é necessário observar se já existe uma saturação em pós-graduação voltada para a educação. O presidente abriu a palavra para mais manifestações. O conselheiro Angelo disse que seria interessante continuar as reuniões de forma híbrida, pois aumenta a possibilidade de participação de todos. Os conselheiros Rosta e Vania, que acompanharam remotamente, também concordaram com a colocação. Edilson disse que não há impedimento legal para que se mantenha assim, apenas precisam melhorar a questão técnica. Edilson perguntou se havia mais alguma colocação. Não houve manifestações. A reunião encerrou-se às 16h30. E, para constar, eu, Ana Flávia Marques Martins, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e conselheiros presentes.

Ana Flávia Marques Martins (assinado eletronicamente)

Edilson Aparecido Bueno (assinado eletronicamente)

Aílson Teixeira Marins (assinado eletronicamente)

Angelo Gabriel Soares de Queiroz (assinado eletronicamente)

Carlos Alberto Melo Piazzentin (assinado eletronicamente)

Denise de Oliveira Iegoroff (assinado eletronicamente)

Fabrizio Malta de Oliveira (assinado eletronicamente)

Francisco Rosta Filho (assinado eletronicamente)

Marcio Fernandes Maranhão (assinado eletronicamente)

Rodrigo Lucas de Oliveira (assinado eletronicamente)

Vania Gomes (assinado eletronicamente)

Salto, 25 de maio de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Flavia Marques Martins, COORDENADOR - FG2 - CDI-SLT, em 25/05/2022 10:07:54.
- Carlos Alberto Melo Piazzentin, TECNICO EM CONTABILIDADE, em 25/05/2022 10:09:32.
- Fabrizio Malta de Oliveira, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 25/05/2022 10:15:29.
- Ailson Teixeira Marins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/05/2022 10:15:29.
- ANGELO GABRIEL SOARES DE QUEIROZ, SL3002705 - Discente, em 25/05/2022 10:18:19.
- Marcio Fernandes Maranhão, SL3005062 - Discente, em 25/05/2022 10:19:07.
- Denise de Oliveira Iegoroff, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 25/05/2022 10:44:35.
- Rodrigo Lucas de Oliveira, 32506543880 - Pessoa Externa, em 25/05/2022 11:35:00.
- Edilson Aparecido Bueno, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SLT, em 25/05/2022 16:43:15.
- Vania Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/05/2022 17:03:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 351754

Código de Autenticação: a92c19b888



ATA N.º 4/2022 - DRG/SLT/IFSP